

Desenvolvimento Socioeconômico e Ambiental dos estabelecimentos rurais da Região Sul do Brasil – a construção de um indicador multidimensional e análises a partir dos dados do Censo Agropecuário 2006

Laura Wichrowski Gauterio¹, Izete Pengo Bagolin¹ (orientadora)

¹*Faculdade de Administração, Contabilidade e Economia, PUCRS*

Resumo

A elaboração de instrumentos para o acompanhamento, a análise e a avaliação dos processos de desenvolvimento consiste em um desafio para a Ciência Econômica, sendo parte deste decorrente da compreensão e aceitação, relativamente recente, de que o desenvolvimento é um processo multidimensional. Diferentemente das mensurações tradicionais baseadas na renda - norteadas pelo conceito de desenvolvimento como sinônimo de crescimento econômico - a construção de indicadores multidimensionais é complexa, necessitando da disponibilidade de dados que possibilitem a captação adequada de cada uma de suas dimensões - sendo essa construção baseada na recente compreensão do desenvolvimento como decorrente do acúmulo de outras formas de capital que não somente a proveniente da renda, como a das interações sociais e ambientais – os quais ainda são escassos. Quando se aborda o desenvolvimento rural, os indicadores multidimensionais possibilitam superar as restrições impostas pelos indicadores unidimensionais e econômicos, que são reconhecidamente limitados para avaliar a complexidade do desenvolvimento rural. A proposta deste trabalho é contribuir para a discussão recente a cerca da elaboração de indicadores multidimensionais, através da construção de um indicador multidimensional de desenvolvimento socioeconômico e ambiental rural para os estabelecimentos agropecuários da Região Sul do Brasil, o qual contribuirá para entender o nível de desenvolvimento rural da referida região e identificar correlações entre estabelecimentos mais/menos desenvolvidos. A metodologia adotada será semelhante a da construção do Índice de Desenvolvimento Humano, com três dimensões básicas. Neste indicador, estarão presentes as dimensões econômica, social e ambiental. As variáveis foram selecionadas do Censo Agropecuário 2006.

A dimensão social capta o nível de inserção social dos moradores do estabelecimento, através da disponibilidade de tecnologia e nível educacional; a ambiental capta o nível de entendimento da importância da conservação ambiental na atividade, através das práticas agrícolas do estabelecimento; e a econômica avalia o estabelecimento como extrato produtivo da economia. Das variáveis sociais, análises preliminares nos permitem afirmar que o mais popular dos meios de comunicação é o Rádio, seguido pela Televisão, estando esses presentes, respectivamente em 89,64% e 85,60% dos estabelecimentos que possuem algum eletrodoméstico no Brasil. Apenas 4,54% possuem Computador no Brasil, estando 45,39% situados na Região Sul. Das variáveis ambientais, temos que 64,48% dos estabelecimentos agropecuários no Brasil não utilizam adubo, 8,31% destes estão situados na Região. As variáveis econômicas evidenciam que 22,24% dos estabelecimentos brasileiros que possuem receitas estão na Região Sul e estes são responsáveis por 28,71% da renda agrícola do país.